

Novos porta-enxertos para macieira 'Fuji Suprema' na região de São Joaquim

Eduardo S. Daniel¹, Mariuccia S. De Martin², Alberto F. Briguenti³, Felipe A. M. F. Pinto², Cristiano J. Arioli², Zilmar S. Souza²

¹Agente local de inovação – SEBRAE – Rodovia José Carlos Daux, 01, João Paulo, 88030000, Florianópolis, SC, edudaniel@hotmail.com; ²Pesquisador – Epagri – Estação Experimental de São Joaquim, Rua João Araujo Lima, 102, Jardim Caiçara, São Joaquim, SC; ³Professor de Agronomia – UFSC – Centro de Ciências Agrárias (CCA-UFSC) - Rod. Admar Gonzaga, 1346 - Itacorubi, 88034-000, Florianópolis – SC;

Porta-enxertos são comumente utilizados em pomares de macieiras com diversos objetivos, dentre eles obter plantas menos vigorosas, proporcionar resistência a pragas e doenças, favorecer a adaptação a diferentes condições de solo, ocasionar a precocidade de frutificação das plantas e auxiliar no aumento da produtividade. Em nível mundial, a cultura da macieira dispõe de um grande número de porta-enxertos. Contudo, no Brasil, poucos porta-enxertos são utilizados comercialmente. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes porta-enxertos da série americana Geneva[®] sobre o potencial produtivo de macieiras 'Fuji Suprema' produzidas na região de São Joaquim, SC. As avaliações foram realizadas na safra 2021/2022, utilizando um pomar experimental implantado no ano de 2018. O espaçamento utilizado foi de 3,5 x 1,0 m e as plantas foram conduzidas no sistema de muro frutal. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições, compostas por dez plantas cada. Os tratamentos consistiram de cinco porta-enxertos: G.969, G.11, G.222, G.41 e G.890. Os atributos avaliados foram produtividade ($t\ ha^{-1}$), número de frutos por planta e massa média de frutos. Todos os frutos foram ainda separados em cinco classes de calibre, sendo elas: >190 g (muito grandes), 161 – 190 g (grandes), 131 – 160 g (médios), 101 – 130 g (pequenos) e <100g (muito pequenos). A maior produtividade média foi observada no porta-enxerto G.890 ($61\ t\ ha^{-1}$), não diferindo, contudo, do G.222 ($51\ t\ ha^{-1}$) e do G.41 ($49\ t\ ha^{-1}$). O G.890 também proporcionou o maior número de frutos produzidos, não diferindo apenas do G.222. O peso médio de frutos foi similar entre os tratamentos avaliados. O porta-enxerto G.11 propiciou menor percentual de frutos classificados como pequenos em comparação ao G.890 e ao G.969. Os porta-enxertos G.890, G.222 e G.41 são os mais recomendados para o cultivo de 'Fuji Suprema' na região de São Joaquim.

Palavras-chave: *Malus domestica*, potencial produtivo, Geneva[®].